

Concentração de taninos nos diferentes sistemas de alimentação de cordeiros baseados em pastagens tropicais

Introdução

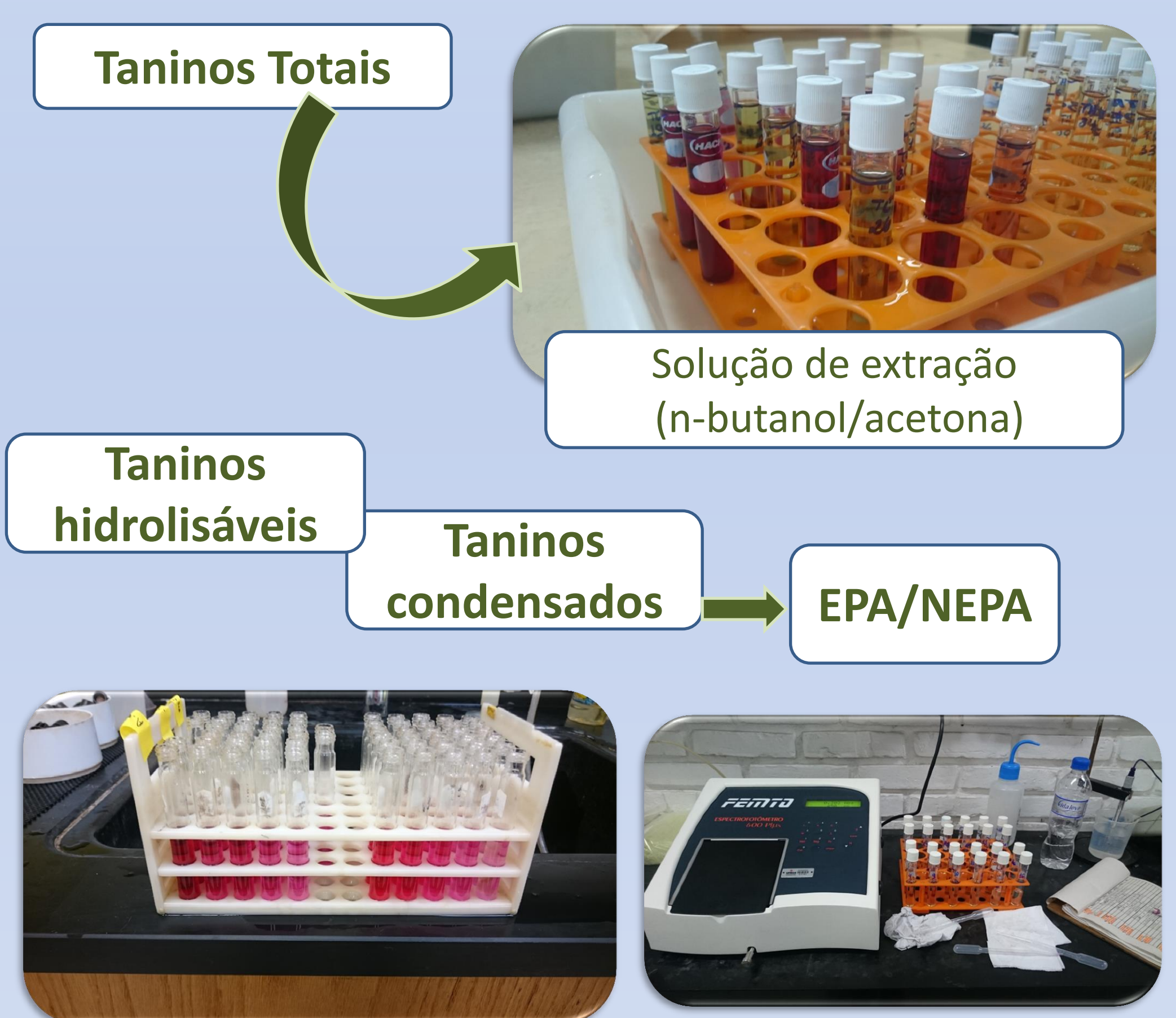
A incorporação do uso de compostos secundários na criação animal pode incrementar a produção e melhorar a sanidade dos animais no sistema de produção a pasto. As leguminosas tropicais apresentam compostos polifenólicos como os taninos condensados que podem apresentar ação benéfica por interferir positivamente na fermentação ruminal, agindo sobre o metabolismo proteico quando presente em 3 à 5% na matéria seca (Silanikove, 2001). Objetivou-se com este trabalho avaliar e quantificar a concentração de taninos em diferentes sistemas de alimentação de cordeiros baseados em pastagens tropicais.



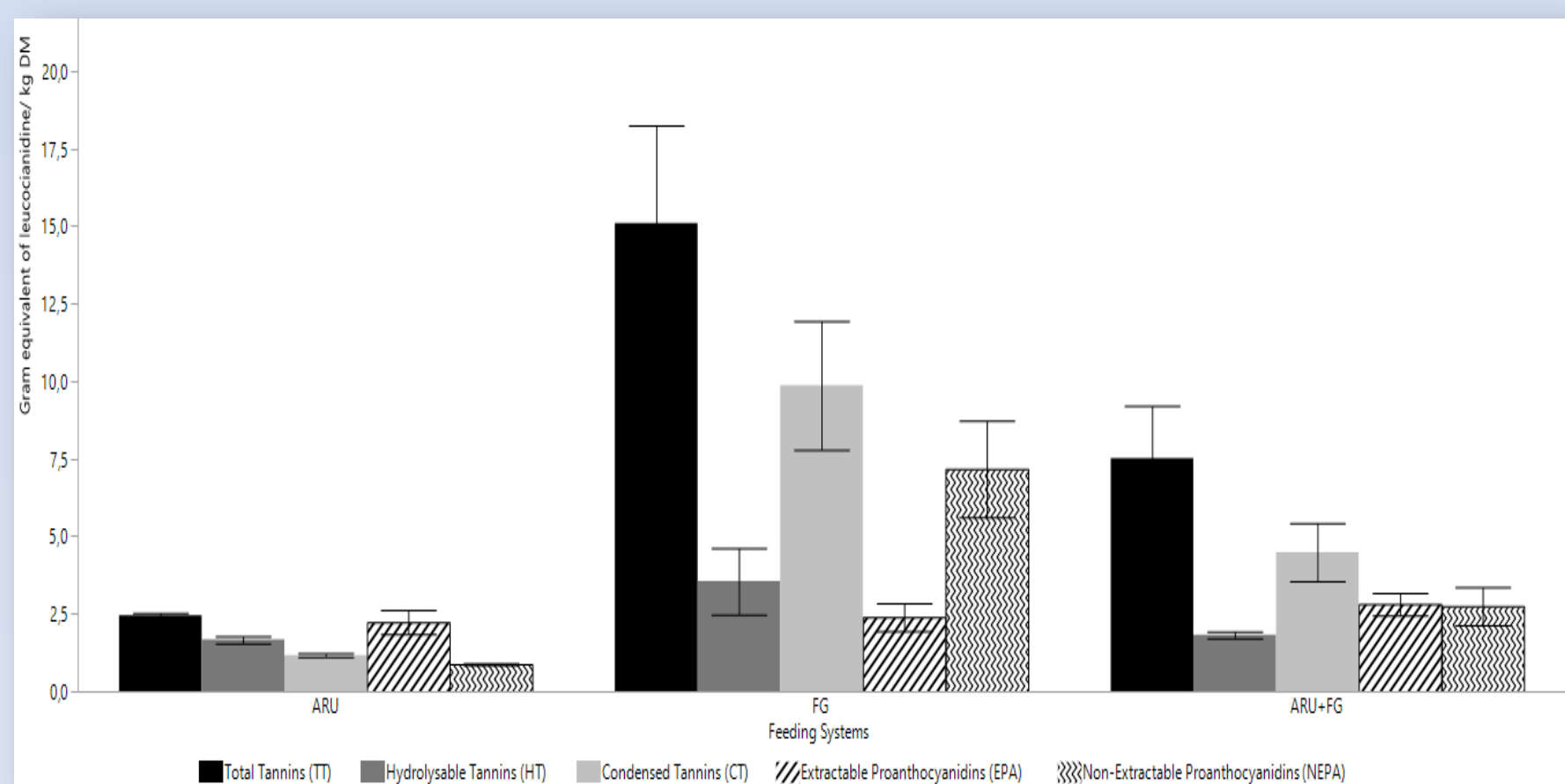
Material e Métodos

O projeto foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, utilizando 54 cordeiros "testers" divididos igualmente em 9 piquetes e em três diferentes sistemas de alimentação com pastejo contínuo: ARU- somente capim Aruana (*Panicum maximum*); FG- somente leguminosa, feijão guandu (*Cajanus Cajan*) e ARU+FG- áreas contíguas de igual tamanho de leguminosa e gramínea.

Para análise dos teores de taninos das forrageiras as amostras foram coletadas através da simulação de pastejo com intervalo de 21 dias, após foram liofilizadas e moídas. Determinou-se os teores de taninos totais (TT), hidrolisáveis (TH), condensados (TC), condensados extraíveis (EPA) e condensados não extraíveis (NEPA) a partir de adaptação da metodologia de Makkar (2000), os resultados foram expressos em equivalente grama (eq-g) de leucocianidina / kg de MS.



Resultados



Taninos (g.eq L / kg MS)	Sistemas de alimentação			Valor P
	ARU	FG	ARU+FG	
TT	2,45 ± 0,09 ^b	15,11 ± 3,15 ^a	7,52 ± 1,70 ^{ab}	0,0204
TH	1,67 ± 1,12	3,55 ± 1,05	1,83 ± 0,11	0,1723
TC	1,17 ± 0,06 ^b	9,87 ± 2,08 ^a	4,49 ± 0,93 ^b	0,0049
EPA	2,24 ± 0,39	2,40 ± 0,46	2,82 ± 0,36	0,2997
NEPA	0,88 ± 0,03 ^b	7,18 ± 1,55 ^a	2,75 ± 0,62 ^{ab}	0,0200

Conclusão

Apesar da maior concentração de TC no sistema de alimentação com leguminosa quando comparado com os demais sistemas de alimentação, esse não chegou a níveis ideais para ter uma resposta fisiológica dos animais, ficando próximo a 1% de TC na MS. Mais estudos são necessários para avaliar os compostos secundários presentes nas forrageiras tropicais, e seus possíveis efeitos na produção animal.

Referências